

Núcleo Bandeirante cobra segurança

As reivindicações apresentadas ao GDF pelas lideranças comunitárias do Núcleo Bandeirante durante o Governo Itinerante dizem respeito, principalmente, às áreas de Segurança, Infra-estrutura, Saúde e Educação. Os pedidos foram desde asfaltamento, tratamento de esgotos, expansão de assentamento, construção de hospital, energia elétrica, creches até maior segurança, com reforço do policiamento.

De todas as secretarias, a de Segurança foi a mais solicitada. Os pedidos, de acordo com o secretário João Brochado, se referem à instalação de mais postos e aumento do contingente policial. Pelo menos quatro localidades — Park Way, Vargem Bonita, Nova Divinéia e Riacho Fundo —, querem ter o seu posto policial definitivo. Brochado disse precisar apenas de definir a área e elaborar o projeto.

Quanto ao aumento de policiais, Brochado informou que já existe um projeto na Câmara Legislativa, em tramitação na Comissão de Finanças, que prevê um aumento do efetivo da polícia de 11 mil 347 para 13 mil 500. “Mesmo assim, há um mês estivemos no Núcleo Bandeirante quando prometemos o aumento do contingente policial e já cumprimos a promessa, aumentando o efetivo de 42 para 95 homens”.

Infra-Estrutura — A Secretaria de Desenvolvimento Urbano

ZULEIKA DE SOUZA



Cerca de 400 pessoas participaram da reunião com o governador

também foi bastante requisitada. A implantação de esgotos, instalação de passarelas e iluminação foram temas que se destacaram. Segundo o secretário Newton de Castro, os principais problemas vieram do assentamento do Riacho Fundo. De acordo com Castro, já existe um levantamento topográfico parcial que garante a criação de 4 mil 850 lotes.

“Este é um processo demorado, porque deve ser feito com a anuência dos antigos donos que cederão parte do terreno para abrigar mais famílias”, explica o secretário, dizendo, ainda, que deverá ser mais rápido o atendimento do pedido de instalação

de rede de esgoto e de distribuição de água no Riacho Fundo.

A falta de um hospital foi a principal reclamação da população para o secretário Jofran Frejat, que disse já ter uma área reservada nas imediações do HJKO (primeiro hospital de Brasília) para a construção da nova unidade para atender à população do Núcleo e do Guará.

Na área de Educação, a secretária Stella dos Cherubins teve que responder, apenas, pela necessidade de seis professores, o que foi atendido de imediato, graças à contratação de 180 novos professores para a satélite este ano.

Roriz ouviu associações

Ao abrir a segunda etapa do Governo Itinerante, às 9h de ontem, no Salão Comunitário, na praça central do Núcleo Bandeirante, o governador Joaquim Roriz disse que não estava ali para fazer festa, mas ouvir as reivindicações da comunidade. “Já ouvimos a comunidade do Núcleo Bandeirante antes, mas o que era prioritário ontem, pode não ser mais hoje”, explicou Roriz.

Cerca de 400 pessoas compareceram ao Salão Comunitário e a reunião se estendeu por todo dia. Às 10h30 foi interrompida com a saída de Roriz para ir à posse do novo ministro da Economia. Mesmo assim, as 11 associações do Núcleo Bandeirante — cuja área administrativa se estende à Candangolândia, MSPW, Vargem Bonita, Riacho Fundo, Metropolitana e Nova Divinéia, apresentaram reivindicações.

Roriz ouviu a todos com paciência e enfatizou que uma equipe de apoio gravava todo o encontro que seria computadorizado pela Secretaria de Planejamento. “Isto quer dizer que os resultados não se perderão no tempo, e todos poderão cobrar as promessas, pois meu programa de governo será cumprido, doa a quem doer”, garantiu.